

**A HISTORIOGRAFIA LITERÁRIA BRASILEIRA  
E AS CONTRADIÇÕES  
PROPOSTAS PELAS ESCRITAS PERIFÉRICAS.**

*Regina Céli Alves da Silva (UFRJ)*  
[reginaceli2011@gmail.com](mailto:reginaceli2011@gmail.com)

Nossa reflexão sobre a história da literatura brasileira tem nos apontado caminhos a serem seguidos, se quisermos, de fato, empreender tal percurso de pesquisa. Um dos caminhos é o que leva ao encontro de escritas reconhecidas como periféricas/marginais. O minicurso que propomos tem como objetivo, a partir da análise do texto *Capão Pecado*, de Ferréz, tentar avaliar em que medida esse e outros textos, que se apresentam sob a rubrica periférica/marginal, podem ser considerados como parte de um mesmo conjunto, ou seja, como porta-vozes, por exemplo, dos espoliados moradores de comunidades carentes. Além da análise detalhada da narrativa de Ferréz, observaremos também: *Cidade de Deus*, de Paulo Lins; *Manual Prático do Ódio*, também de Ferréz; e *Guerreira*, de Alessandro Buzo. A metodologia adotada para análise se baseia na observação dos elementos constitutivos da narrativa e em operadores textuais sugeridos por Roland Barthes, a *mathesis*, a *mimesis* e a *semiosis*.